**O SUBSÍDIO TEÓRICO PSICANALÍTICO**

**NA FORMAÇÃO PERMANENTE DO EDUCADOR**

Claudinei Chelles

Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo

PROFUT – Universidade Federal de São Carlos, São Paulo

Universidade do Minho, Portugal

claudineichelles@yahoo.com.br

**Eixo: Saberes e Práticas Educativas**

**Resumo Expandido**

**(1) Resumo simples**

A educação, mesmo não sendo a temática principal na obra de Sigmund Freud (1856-1939), em momento algum deixa de ser motivo de uma reflexão importante que contribui por intermédio da teoria psicanalítica para o âmbito educacional. Sendo assim, há investigações interessantes, referentes às tendências de intervenção no aspecto educacional que consideram a relevância da relação que se instala entre educador e educando e o impacto na mediação do educador contemplando o inconsciente. Sendo assim, torna-se imprescindível ao educador refletir em sua formação permanente sobre conceitos psicanalíticos diante da importância da abordagem transferencial.

**(2) Palavras-chave**

Psicanálise, Educação, Inconsciente, Transferência.

**(3) Introdução**

As “Obras Completas de Freud” são compostas por 3.667 páginas na edição espanhola. Entretanto, menos de 200 delas são dedicadas às reflexões, análises e críticas sobre a educação. Mais além, essas páginas não estão situadas num único volume designado exclusivamente aos estudos educacionais e estão disponíveis no transcorrer de sua obra aventando sobre os mais diferentes aspectos e não significa um descaso dele para o tema. Ao contrário, mostra que a educação é um assunto que o seguiu no curso de seu extenso trabalho (Kupfer, 1992). Ainda que a educação não tenha sido o tema fundamental na obra de Sigmund Freud (1856-1939), ele a examinou, dentre outros momentos, em “O interesse científico da Psicanálise”, no capítulo “Interesse educacional da psicanálise” [1913-1914] (1996). A partir da reflexão sobre algumas temáticas, torna-se evidente a possibilidade da contribuição da teoria psicanalítica no âmbito educacional.

**(4) Justificativa e problema da pesquisa**

Em “Algumas reflexões sobre a psicologia escolar”, obra de Freud apresentada em 1914 (1996), ele continua tratando da temática sobre a psicanálise e sua relação com a educação. Porém, seu conteúdo, apesar de estar inserido nesse contexto, traz a possibilidade de um diálogo peculiar com a relação estabelecida entre o educador e o educando, o que nos remete à transferência que se instala. Sendo assim, o educador pode atuar ativamente no processo de aprendizagem e apesar de processos educacionais castradores, ainda surgem educandos críticos, reflexivos, desejantes do saber. Munidos dessas informações, o educador pode pensar e identificar-se pelas ideias e dar sentidos ao seu próprio cotidiano (Kupfer, 1992). Portanto, nos deparamos diante do questionamento sobre a possibilidade da contribuição da metapsicologia proposta por Sigmund Freud na formação permanente de educador.

**(5) Objetivos da pesquisa**

Refletir sobre a importância do referencial teórico psicanalítico no âmbito pedagógico sob a intervenção do educador, demonstrando sua contribuição para compreensão dos processos formativos dos educandos.

**(6) Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

Foram capturadas publicações na base de dados “Scielo”, além de fragmentos da obra freudiana referente ao tema nos índices analítico e remissivo da “Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud” (1996).

**(7) Procedimentos metodológicos**

Para talfoi realizada revisão de literatura relacionada aos aspecto psicanalítico e educação. Ou seja, foi analisado, especificamente, a interface da Psicanálise com a Pedagogia.

**(8) Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

Freud [1913] [1914] (1996) menciona suas ideias sobre educação ao versar sobre outras questões. Porém, na construção do referencial psicanalítico, ele promove reflexões sobre sua maneira de refletir sobre a cultura, a sociedade e a educação. Por intermédio dos conceitos, examina o que era originário de uma característica do funcionamento psíquico e o que era resultado oriundo das influências educativas. Portanto, para Abrão (2006) é importante atentar-se para a formação do professor e a aquisição de novos “Saberes”, que muitas vezes não são possibilitados em sua formação básica. De tal modo, esses elementos patrocinariam maior compreensão do educando por parte do educador, que incidiria em sua atuação como **mediador no processo ensino-aprendizagem em suas “Práticas Educativas”.**

**(9) Considerações finais**

Conclui-se que ao apropriar-se de conceitos psicanalíticos, tais como o transferência e inconsciente, o educador tem ampliada a compreensão do educando. Uma vez que, ao agir na relação com o educando, no seu ofício, não estão presentes somente implicações a propósito do conteúdo ou a respeito do emprego do método de ensino apropriado, pois as ocorrências transferenciais, no plano do inconsciente, estão na ação da aprendizagem.

**(10) Referências**

ABRÃO, Jorge Luis Ferreira. As influências da Psicanálise na Educação brasileira no início do século XX. **Psicologia**: teoria e pesquisa, Brasília. v.22, n.2, p.233-240, mai-ago, 2006.

FREUD, Sigmund. [1911-1913]. O caso Schreber, Artigos sobre técnica e outros trabalhos. In: \_\_\_\_\_. **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud.** O caso Schreber, Artigos sobre técnica e outros trabalhos (1911-1913). Volume XII. Notas de James Strachey e colaboração de Anna Freud. Tradução do inglês e alemão de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1996.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. [1913-1914]. Totem e tabu e outros trabalhos. In: \_\_\_\_\_. **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Totem e tabu e outros trabalhos (1913-1914). Volume XIII. Notas de James Strachey e colaboração de Anna Freud. Tradução do inglês e do alemão de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1996.

KUPFER, Maria Cristina Machado. **Freud e a educação**: o mestre do impossível. São Paulo: Scipione, 1992.